

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Nesta quinta-feira (04), é celebrado o Dia da Independência nos Estados Unidos. Em função do feriado, os mercados globais operam com menor liquidez.

Ontem (03), o S&P 500 e o Nasdaq atingiram novos recordes, impulsionados pelo setor de tecnologia, com Tesla e Nvidia registrando fortes altas.

A taxa de juros de 10 anos caiu após os dados mostrarem que economia está acomodando e que o mercado de trabalho está esfriando (veja ao lado). Os mercados futuros atribuem 74% de chance para um corte em setembro, enquanto o total de cortes no ano está girando em torno de 48 pontos-base.

A Ata do Fed mostrou que o diretores veem a economia desacelerando, mas preferem esperar mais dados antes de cortar as taxas de juros.

A taxa de juros do Tesouro de 10 anos caiu para 4,36%, enquanto a taxa do Tesouro de 2 anos estava em 4,71%.

O iene afundou para o nível mais baixo em 38 anos ante o dólar dos EUA, mesmo com o mercado em alerta para uma intervenção japonesa para fortalecer a moeda. Por outro lado, o dólar caiu após os dados dos EUA mais fracos do que o esperado, com o DXY, índice do dólar, caindo 0,2% para 105,4.

Os mercados asiáticos subiram nesta quinta, com **os principais índices do Japão e o índice de Taiwan atingindo máximas históricas**. O Topix fechou em 2.898, superando o recorde de dezembro de 1989.

As ações europeias abriram em leve alta hoje, ao passo que o feriado de 4 de julho mantém fechados os mercados nos EUA.

Por aqui, o Ibovespa avançou 0,70%, aos 125.662 pontos ontem, enquanto o dólar teve forte queda de 1,70%, cotado a R\$ 5,5684. **Os mercados reagiram à mudança radical de discurso do presidente Lula, que adotou um tom sereno e evitou ataques à política monetária, reafirmando o compromisso fiscal.**

À noite, após reunião dos ministros da área econômica com Lula, Haddad anunciou que "O presidente determinou que o arcabouço seja preservado a qualquer custo e autorizou um corte de R\$ 25,9 bilhões de despesas obrigatórias no Orçamento de 2025.", o que deve ajudar o mercado a seguir em recuperação.

EUA – A ata da última reunião do Fed seguiu indicando estabilidade dos juros no curto prazo. Na análise do cenário, o comitê avaliou que houve progresso modesto em direção à meta de 2%, com queda nas variações do PCE e CPI. Houve redução nas pressões de preços e crescimento dos salários nominais, mas dados adicionais são necessários para confirmar a tendência. O mercado de trabalho tem apresentado melhor equilíbrio entre demanda e oferta, com indicadores apontando para menor rigidez. **Em relação à política monetária, o comitê avaliou que uma eventual redução da taxa de juros dependerá de mais evidências de que a inflação está se movendo de forma sustentável para a meta de 2,0%.** Mantemos nossa expectativa de início do ciclo de corte de juros pelo Fed na reunião de setembro, com três reduções de 25 p.b. até dezembro.

EUA – O ISM de serviços caiu para 48,8 pontos em junho, abaixo dos 53,8 pontos registrados anteriormente e entrando em território de contração. A atividade do setor e os novos pedidos, indicadores de demanda futura, também recuaram para a contração, sendo a primeira vez desde 2020 e 2022, respectivamente. O subcomponente de emprego caiu ainda mais de 47,1 para 46,1 pontos. O enfraquecimento do ISM de serviços para o patamar abaixo de 50 pontos, que indica contração, sugere que o principal setor da economia pode ter um desempenho mais fraco nos próximos meses devido às altas taxas de juros do Fed e ao esfriamento do mercado de trabalho.

Brasil – A produção industrial registrou queda de 0,9% em maio, após um recuo de 0,8% em abril. Na comparação anual, houve uma desaceleração significativa de alta de 8,4% em abril para queda de 1,0% em maio. Embora o resultado tenha superado expectativas pessimistas, a queda está fortemente relacionada às enchentes no Rio Grande do Sul.

Os setores industriais apresentaram desempenhos variados. A produção da indústria extrativa mineral se recuperou bem após uma grande queda no mês anterior — impulsionada pela primeira alta na produção de petróleo em sete meses, conforme a ANP. Em contraste, a indústria de transformação registrou sua maior queda em três anos com recuo de 2,2% na margem. Apesar dos impactos das enchentes, a produção industrial caiu menos do que o esperado. Bens duráveis e intermediários foram fortemente afetados no Rio Grande do Sul, mas houve destaque positivo na alta da extrativa mineral e na estabilidade dos bens semi e não duráveis.

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²		
	4-jul-24	dia	Mês	2024	12 meses
Renda Fixa					
Tesouro EUA 2 anos	4,71	0	-5	46	-23
Tesouro EUA 10 anos	4,36	0	-4	48	50
Juros Futuros - jan/25	10,69	-9	-4	67	-2
Juros Futuros - jan/31	12,30	-15	-12	203	170
NTN-B 2026	6,65	-8	11	145	126
NTN-B 2050	6,48	-7	-3	101	96
Renda Variável					
MSCI Mundo	813	0,7%	1,3%	11,8%	18,6%
Shanghai CSI 300	3.446	-0,5%	-0,5%	0,4%	-11,6%
Nikkei	40.914	0,8%	3,4%	22,3%	22,4%
EURO Stoxx	4.986	0,4%	1,9%	10,3%	13,6%
S&P 500	5.537	0,5%	1,4%	16,1%	24,3%
NASDAQ	18.188	0,9%	2,6%	21,2%	31,6%
MSCI Emergentes	1.092	1,2%	0,6%	6,7%	8,4%
IBOV	125.662	0,7%	1,4%	-6,4%	5,5%
IFIX	3.303	-0,1%	-1,3%	-0,3%	4,6%
S&P 500 Futuro	5.472	0,0%	0,0%	12,3%	17,8%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação ²		
	4-jul-24	dia	Mês	2024	12 meses
Moedas					
Cesta de moedas/ US\$	105,24	-0,2%	-0,6%	3,9%	2,1%
Yuan/ US\$	7,27	0,0%	0,0%	2,4%	0,8%
Yen/ US\$	161,17	-0,3%	0,2%	14,3%	11,6%
Euro/US\$	1,08	0,1%	0,8%	-2,2%	-0,8%
R\$/ US\$	5,55	-2,2%	-0,7%	14,3%	14,7%
Peso Mex./ US\$	18,17	-0,5%	-0,8%	7,2%	6,6%
Peso Chil./ US\$	940,53	-0,5%	0,0%	7,0%	17,8%
Commodities & Outros					
Petróleo (WTI)	83,3	-0,7%	2,2%	16,3%	19,4%
Cobre	455,6	0,3%	3,8%	17,1%	20,5%
BITCOIN	57.472,2	-3,5%	-4,4%	37,0%	86,6%
Minério de ferro	113,3	2,6%	6,3%	-16,9%	2,6%
Ouro	2.358,1	0,1%	1,3%	14,3%	22,5%
Volat. S&P (VIX)	12,1	0,2%	-2,7%	-2,7%	-11,6%
Volat. Tesouro EUA (MOVE)	102,8	-4,4%	4,3%	-10,3%	-7,2%
ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	28,1	3,3%	2,6%	-19,8%	-14,6%
Frete marítimo	2.064,0	-5,3%	0,7%	-1,4%	97,7%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

Não há divulgações relevantes

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
09:00	BZ	Produção industrial M/M	May	-1.4%	-0.9%	-0.5%
09:00	BZ	Produção industrial A/A	May	-1.5%	-1.0%	8.4%
09:15	US	ADP Variação setor empregos	Jun	158k	150k	152k
09:30	US	Novos pedidos seguro-desemp.	jun/29	235k	238k	233k
10:45	US	PMI Serviços	Jun F	55.1	55.3	55.1
11:00	US	ISM Serviços	Jun	52.5	48.8	53.8
15:00	US	Ata da reunião do FOMC	jun/12			

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidas por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apegue o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.